



# *Câmara Municipal de Marília*

*Estado de São Paulo*

## **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA, REALIZADA EM TRINTA DE SETEMBRO DE 2025, PARA APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA PASTA, BEM COMO DOS RECURSOS APLICADOS REFERENTES AO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2025 DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE. (CONVOCADA ATRAVÉS DO EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 16/2025).**

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e catorze minutos, ocupou a Presidência dos trabalhos o Presidente da Câmara Municipal de Marília, Danilo Augusto Bigeschi, que abriu a sessão de Audiência Pública, convocada em atendimento ao parágrafo 5º, do artigo 36, da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012 e nos termos da lei municipal nº 5863, de 17 de junho de 2004, que regulamenta as audiências públicas, e da correspondência nº 1664/2025, da Prefeitura Municipal, para apresentação das atividades desenvolvidas pela Secretaria da Saúde, bem como para demonstração e avaliação dos recursos aplicados no 2º quadrimestre do exercício de 2025. Em seguida, o Presidente Danilo Augusto Bigeschi convidou a Dra. Paloma Aparecida Libânio Nunes, Secretária Municipal da Saúde, o Senhor Matheus Mazali Pagliaci, Secretário Adjunto da Secretaria Municipal da Saúde e o Senhor Rodrigo Pegoraro de Souza, Diretor do Fundo Municipal de Saúde, para que tomassem assento junto à Presidência. A seguir, o Presidente Danilo Augusto Bigeschi registrou as presenças das seguintes pessoas: Tereza Machado, Presidente do Conselho Municipal de Saúde; Ana Beatriz Albieri Pigozzi, Diretora de Serviços Administrativos; Talita Rafaella Bastianik Rodrigues, Supervisora de Saúde; Camila Costa Ribeiro Simionato, Supervisora do CEREST; Luciana Isa Rodrigueiro Correa, Gestora de Atenção Especializada; Cristina Kuabara, Coordenadora da Informação e Regulação de Saúde; Marcelo Aideki Kuabara, Encarregado de Zoonoses; Carolina Polido, Encarregada da Saúde da Mulher; Denise Fransolin Valera, Encarregada da Secretaria da Saúde; Júlia Thainá Faria da Silva, Enfermeira Saúde da Criança; Karla Helen Almeida dos Santos Tito, Residente; Amanda Carolina, Assessora da Secretaria da Saúde; Leandro Ribeiro Simões, Assessor da Secretaria da Saúde; Juliana Carvalho Bortoletto, Gestão da Atenção Primária; Roseli Carolino, Gerente de Regulação de Vagas; Michele Tiosso, Gestora Financeira; Débora Audin, Encarregada da Saúde do Adulto; Edenilson Giroto Borges, Assessor Governamental; Cíntia Mas, Fisioterapeuta da Secretaria Municipal de Saúde; Juliana Teixeira, Chefe de Nutrição; Suellen Crepaldi, Supervisora da Vigilância Epidemiológica; Andréa Paura, Supervisora de Planejamento; Thaís Leati, Supervisora de Vigilância; Fernando Moraes, Assessor do Vereador Thiago de Souza Vasconcelos; Vanessa Isídio, Assessora da Vereadora Fabiana de Cássia Sanches Camarinha; Luciana de Oliveira, Assessora da Vereadora Vânia Ramos dos Santos; Junior da Farmácia, Assessor do Vereador Wilson Alves Damasceno; Beto Casagrande, Assessor da Vereadora Silvia Daniela Domingos D'ávila Alves. A Presidência agradeceu a presença de todos e deu início aos trabalhos, declarando aberta a presente Audiência Pública, em atendimento ao parágrafo 5º, do artigo 36, da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012 e nos termos da lei municipal nº 5863, de 17 de junho de 2004, que regulamenta as audiências públicas, e da correspondência nº 1664/2025, da Prefeitura Municipal, para apresentação das atividades desenvolvidas pela Secretaria da Saúde, bem como para demonstração e avaliação dos recursos aplicados no 2º quadrimestre do exercício de 2025. A presente Audiência Pública foi convocada através do Edital de Audiência Pública nº 16/2025. O Senhor Presidente informou ao Plenário que a Secretaria Municipal da Saúde faria sua exposição em até uma hora e que, concluída a exposição, os membros do Poder Legislativo poderiam fazer suas perguntas relacionadas com o assunto. Em seguida, disse que também os demais participantes da Audiência Pública, poderiam fazer suas perguntas relacionadas com o assunto, sendo que deveriam se inscrever antecipadamente junto à Secretaria da Câmara ou enviando as perguntas através do e-mail [camara@camar.sp.gov.br](mailto:camara@camar.sp.gov.br). Em seguida o Senhor Rodrigo Pegoraro de Souza, Diretor do Fundo Municipal de Saúde, tomou a palavra, apresentando relatório detalhado das atividades desenvolvidas pela Secretaria,





# *Câmara Municipal de Marília*

## *Estado de São Paulo*

bem como a prestação de contas dos recursos aplicados no 2º quadrimestre do exercício de 2025, conforme material anexado à Correspondência nº 1664/2025, juntamente com a lista de presença; o Edital de Convocação com seus respectivos comprovantes de entrega; o ofício de confirmação da data ao Executivo e o roteiro da sessão. Concluída a explanação por parte da Secretária, o Presidente Danilo Augusto Bigeschi registrou a presença da Vereadora Vânia Ramos dos Santos e passou a palavra à Senhora Vereadora, para que realizasse suas perguntas relacionadas ao assunto. A Vereadora Vânia Ramos dos Santos cumprimentou a todos e relatou que era paciente do SUS e que fora muito bem atendida na UPA da Zona Sul, incentivando a população a confiar nos serviços prestados e a utilizá-los. Perguntou à Secretária Municipal de Saúde como andava a questão da demanda reprimida para atendimentos da Ortopedia, principalmente as cirurgias de alta e média complexidade, mencionando ter recebido muitas queixas sobre o tema em seu gabinete. A Dra. Paloma Libânio agradeceu a oportunidade e registrou que a apresentação focara na parte financeira por orientação do COMUS. Respondeu à Vereadora que, ao assumir a gestão em janeiro, havia um grande gargalo de aproximadamente sete a oito mil consultas de ortopedia represadas, com pessoas aguardando por até oito anos. Detalhou os desafios para resolver a fila, que incluíam a necessidade de realizar consultas e múltiplos exames de imagem antes de indicação da cirurgia e a capacidade limitada dos hospitais do município (Santa Casa e HBU) para ampliar o número de cirurgias ortopédicas no momento. A secretária listou quatro estratégias que estavam sendo utilizadas simultaneamente para reduzir todas as filas de espera, não apenas a de ortopedia: contratualização via convênio SUS; Programa Estadual de Redução de Filas (Segras), que investia recursos adicionais em demandas específicas; Oferta de Cuidado Integrado (OCI), do Ministério da Saúde, que financiaria pacotes completos de consulta com exames; Programa Municipal Zero Fila. Ela afirmou que, apesar dos esforços e do uso de todas as estratégias, não havia capacidade hospitalar para zerar as filas rapidamente, sendo necessário priorizar os casos mais graves e urgentes. Anunciou que iria cobrar um maior financiamento do governo estadual durante o processo de regionalização da saúde, que ocorreria nos dias 1 e 2 de outubro com a presença do secretário estadual, pois o Estado era o único ente que não repassava mais recursos do que o mínimo exigido por lei. A Vereadora Vânia Ramos dos Santos comentou que era compreensível, que entendia que a demanda era realmente grande e reiterou que o SUS estava evoluindo no município e que o programa Zero Fila estava caminhando. A Dra. Paloma agradeceu a toda a equipe da regulação pelo trabalho realizado na requalificação das filas, investigando se a cirurgia fora realizada, se o paciente falecera, se o endereço permanecia o mesmo. Fez apelo à população para que não faltassem às consultas, pois havia índice de 30 a 40% de absenteísmo, o que era grave, considerando a demanda e a lista de espera. Em seguida, o Presidente disse que havia munícipes inscritos para indagações, sendo o primeiro a Senhora Tereza Machado, Presidente do Conselho Municipal de Saúde. A Senhora Tereza cumprimentou a todos e explicou que o Conselho era a instância máxima do SUS dentro de um município e direcionou sua fala à situação dos servidores da saúde, questionando quem cuidaria deles. Apontou que novos programas e serviços foram criados, mas com os mesmos recursos humanos disponíveis, resultando em servidores sobrecarregados e adoecidos, especialmente desde a pandemia da COVID-19. Afirmou que possuía os melhores profissionais nas equipes técnicas do município de Marília, mas enfatizou a falta de recursos humanos na saúde mental e a necessidade de melhorar a remuneração dos servidores, afirmando que Marília tinha o salário mais baixo do estado quando se falava em renda per capita. Pediu que o Legislativo e o Executivo olhassem para essa questão; solicitou a abertura de concursos públicos e pediu que cuidassem das pessoas que cuidavam da Saúde no município. A Secretária Municipal de Saúde agradeceu a fala da Senhora Tereza Machado e concordou com a necessidade de lutar por melhorias para os trabalhadores do SUS. Agradeceu ao CEREST e informou que estavam empenhados em implementar a NR1. Disse que estavam com dificuldades de contratação na equipe da saúde mental, mas que fora aberto um chamamento público para





# *Câmara Municipal de Marília*

## *Estado de São Paulo*

contratar prestadores de serviço e recompor a equipe do CAPS até que um novo concurso fosse realizado. Reconheceu que a saúde mental era um dos três maiores desafios do município, junto com a dengue e a redução de filas. Endossou a fala da Presidente do Conselho, afirmando que a Secretaria de Saúde possuía a melhor equipe técnica de saúde e que era necessário um contingente maior de profissionais para ajudar na implementação das políticas públicas que estavam sendo desenvolvidas. O Presidente Danilo Augusto Bigeschi parabenizou a Senhora Tereza Machado, Presidente do Conselho Municipal, agradeceu a todos que participaram da audiência pública e a equipe da Saúde, reconhecendo a trajetória e dedicação dos servidores. Disse que conhecia o abandono encontrado pela equipe nessa gestão; que muito já estava sendo realizado e parabenizou os esforços que vinham sendo efetivados, os planejamentos e a busca por recursos. Desaprovou as pessoas que não colaboraram com a Saúde no passado e que hoje criticavam as melhorias que vinham sendo realizadas, sem apresentar soluções. Disse ser visível a forma como a Saúde estava abandonada e como já estava mudando. Reconheceu que não era um trabalho fácil e nem rápido, mas que certamente alcançaria bons resultados. Reforçou o compromisso da Casa com a equipe da Saúde. Quando eram dez horas e oito minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a audiência pública, lavrando-se a presente Ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelo Sr. Presidente Danilo Augusto Bigeschi, por Natália Cristina Luzi Biato e por mim, Elaine Maruta dos Santos, que secretariei a audiência. Fica fazendo parte integrante da presente Ata, o DVD relativo à Audiência Pública, de acordo com a Resolução n. 296, de 10 de abril de 2007.

